

**ASCUDT – Associação Sócio-Cultural
dos Deficientes de Trás-os-Montes**

Relatório e Contas de 2019

Índice

Balanço	iii
Demonstração de Resultados	iv
Demonstração Fluxos de Caixa	v
Rácios	vi
Análise Económica ou Financeira.....	vii
1 Identificação da Entidade	1
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	1
3 Principais Políticas Contabilísticas	2
3.1 Bases de Apresentação.....	2
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	3
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	6
5 Ativos Fixos Tangíveis	6
6 Locações.....	6
7 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	7
8 Custos de Empréstimos Obtidos.....	7
9 Inventários	7
10 Rédito.....	8
11 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	8
12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	8
13 Imposto sobre o Rendimento	8
14 Benefícios dos empregados.....	9
15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
16 Outras Informações	9
16.1 Investimentos Financeiros	9
16.2 Clientes e Utentes.....	10
16.3 Diferimentos	10
16.4 Outros Ativos Financeiros.....	10
16.5 Caixa e Depósitos Bancários	11
16.6 Fundos Patrimoniais	11
16.7 Fornecedores	11
16.8 Estado e Outros Entes Públicos	11
16.9 Outras Contas a Pagar	12
16.10 Subsídios, doações e legados à exploração	12

16.11 Fornecimentos e serviços externos	12
16.12 Outros rendimentos e ganhos	13
16.13 Outros gastos e perdas	13
16.14 Resultados Financeiros	13
16.15 Acontecimentos após data de Balanço	14
17 Proposta de aplicação de resultados.....	14

Balanço

ASCU DT- Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os -Montes

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	778 684,40	849 344,91
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	16.1	3 828,22	2 897,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		782 512,62	852 242,59
Ativo corrente			
Inventários	9	1 148,24	1 067,18
Cientes	16.2	7 926,86	8 301,48
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			0,02
Diferimentos	16.3	3 933,22	4 946,77
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16.5	74 014,24	30 693,33
Subtotal		87 022,56	45 008,78
Total do Ativo		869 535,18	897 251,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	16.6	83 473,50	83 473,50
Resultados transitados	16.6	(153 923,83)	(113 054,71)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	16.6	445 832,74	496 740,27
Resultado Líquido do período		57 322,73	(40 869,12)
Total do fundo do capital		432 705,14	426 289,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	8	331 634,58	368 951,02
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		331 634,58	368 951,02
Passivo corrente			
Fornecedores	16.7	2 742,52	4 224,01
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16.8	15 596,44	17 040,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	16.9	86 856,50	80 745,72
Outros passivos financeiros			
Subtotal		105 195,46	102 010,41
Total do passivo		436 830,04	470 961,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		869 535,18	897 251,37

Demonstração de Resultados

ASCUDT-Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os -Montes

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	181 438,89	185 420,18
Subsídios, doações e legados à exploração	16.10	598 853,17	531 206,71
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(49 356,89)	(50 610,05)
Fornecimentos e serviços externos	16.11	(107 061,32)	(109 419,37)
Gastos com o pessoal	14	(600 735,84)	(604 566,25)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	16.12	124 638,63	112 107,05
Outros gastos e perdas	16.13	(4 039,00)	(4 907,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		143 737,64	59 230,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(78 274,21)	(91 206,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65 463,43	(31 975,54)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.14		
Juros e gastos similares suportados	16.14	(8 140,70)	(8 893,58)
Resultados antes de impostos		57 322,73	(40 869,12)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		57 322,73	(40 869,12)

Demonstração Fluxos de Caixa

ASCUDT-Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os -Montes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		181 813,51	183 290,12
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(157 980,76)	(159 534,36)
Pagamentos ao pessoal		(594 761,92)	(604 217,70)
Caixa gerada pelas operações		(570 929,17)	(580 461,94)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		668 251,46	592 716,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		97 322,29	12 254,79
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		7 613,70	16 789,60
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		930,54	788,88
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(8 544,24)	(17 578,48)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		37 316,44	32 579,64
Juros e gastos similares		8 140,70	8 893,58
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(45 457,14)	(41 473,22)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		43 320,91	(46 796,91)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		30 693,33	77 490,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		74 014,24	30 693,33

Rácios

ASCUDT - Ass. Sócio -Cultural dos Def.de Trás-os-Montes

Data : 25-06-2020

Rácios

Moeda: Euros

Rácios Financeiros		2017	2018	2019
Ativo Corrente (Circulante)	Ativo Corrente	88 386,04	45 008,76	87 022,56
Ativo Corrente (Maneável)	Ativo Corrente - Inventários	86 873,19	43 941,60	85 874,32
Fundos Permanentes	Fundos Patrimoniais + Passivo Não Corrente	919.597,25	795.240,96	764.339,72
Liquidez Geral	Ativo Corrente (Circulante) Passivo Corrente	0,93	0,44	0,83
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários Passivo Corrente	0,92	0,43	0,82
Liquidez Imediata	Meios Financeiros Líquidos Passivo Corrente	0,32	0,30	0,70
Solvabilidade Geral	Fundos Patrimoniais Passivo	1,04	0,91	0,99
Solvabilidade Reduzida	Fundos Patrimoniais Passivo Não Corrente	1,29	1,16	1,30
Autonomia Financeira	Fundos Patrimoniais Ativo	0,51	0,48	0,50
Cobertura do Investimento	Fundos Permanentes Investimentos Líquidos	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Encargos Financeiros	Res. Liq. Antes Impost. + Enc. Fin. Líquidos Encargos Financeiros Líquidos	0,00	0,00	0,00
Estrutura Endividamento	Fundos Permanentes Passivo Não Corrente	2,29	2,16	2,30
Endividamento	Passivo Fundos Patrim. + Passivo	0,49	0,52	0,50
Deb to Equity Ratio	Passivo Fundos Patrimoniais	0,96	1,10	1,01

		2017	2018	2019
Rotação do Ativo	Volume de Negócios Ativo	0,18	0,21	0,21
Tempo Médio Recebimentos	Dívidas de Terceiros * 365 Dias Volume de Negócios	49,27	47,27	49,24
Tempo Médio de Pagamentos	Fornecedores * 365 Dias Compras + FSE	9,53	9,65	6,37

Análise Económica ou Financeira

1. Análise Económica ou Financeira

O ano de 2019, tal como em 2018, foi um ano de continuidade das atividades da Instituição. Não existiram alterações a nível das respostas sociais oferecidas e o número de utentes manteve-se idêntico ao de 2018, com pequenas alterações positivas no Lar Residencial. A nossa atividade total registou um acréscimo de (-2.53%) em gastos totais, que foram na sua totalidade acompanhados pelo crescimento dos rendimentos totais (9.19%), o que gerou um resultado líquido positivo de (57 322,73€) alterando de modo significativo a tendência negativa que se vinha mantendo nos últimos anos.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO	2018	2019	TAXA CRESCIMENTO
Gastos Totais	869 603,06 €	847 607,96 €	-2,53%
Rendimentos Totais	828 733,94 €	904 930,69 €	9,19%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-40 869,12 €	57 322,73 €	-240,26%

CONTAS DE RENDIMENTOS	2018	2019	TAXA CRESCIMENTO
Quotizações	2 576,96 €	2 307,96 €	-10,44%
Mensalidades / Utentes/Colaborações/Angariações	182 843,22 €	179 130,93 €	-2,03%
Subsídios - Segurança Social	493 616,41 €	537 447,05 €	8,88%
Subsídios Outras Entidades- Estado e O.E.P IIEFP	37 590,30 €	61 406,12 €	63,36%
Donativos / Outros Apoios Financeiros/ Juros	61 199,52 €	73 731,10 €	20,48%
Sub. Investimento / Doações Inv. (Compensação Depreciações)	50 907,53 €	50 907,53 €	0,00%

No capítulo dos rendimentos, assinalamos pela positiva os aumentos dos subsídios da Segurança Social em (8.88%), bem como os apoios de Outras Entidades nomeadamente o do Instituto do Emprego e Formação Profissional, que apoia as contratações dos estágios profissionais (63.36%), e o aumento dos donativos e outros apoios em (20.48%) principalmente nas doações e outros apoios financeiros. O subsídio ao investimento mantem os valores do ano anterior.

Pela negativa, a diminuição das quotizações (-10.44%), e das mensalidades, angariações e outras colaborações em (-2.03%).

CONTAS DE GASTOS	2018	2019	TAXA CRESCIMENTO
Gastos Géneros Alimentícios	50 610,05 €	49 356,89 €	-2,48%
Fornecimentos e Serviços Externos	109 419,37 €	107 061,32 €	-2,16%
Gastos com Pessoal	604 566,25 €	600 735,84 €	-0,63%
Depreciações	91 206,51 €	78 274,21 €	-14,18%
Juros Suportados/Outros Gastos	13 800,88 €	12 179,70 €	-11,75%

A nível de gastos, assinala-se uma diminuição nos gastos com géneros alimentícios (-2.48%) nos gastos com pessoal (-0.63%), e ainda nos fornecimentos e serviços externos (-2.16%). As depreciações

diminuíram em (-14,18%), os juros suportados e outros gastos também diminuíram em (-11.75%). Estas diminuições de gastos demonstram a boa gestão e responsabilidade por parte da direção na contenção de custos.

CONTAS DE BALANÇO	2018	2019	TAXA CRESCIMENTO
Ativo Fixo Tangível	849 344,91 €	778 684,40 €	-8,32%
Contas a pagar - Fornecedores	4 224,01 €	2 742,52 €	-35,07%
Contas a pagar - Estado	17 040,68 €	15 596,44 €	-8,48%
Financiamentos Obtidos	368 951,02 €	331 634,58 €	-10,11%
Total do Passivo	470 961,43 €	436 830,04 €	-7,25%

Nota final para a diminuição do total do passivo da Instituição em (-7.25%) fruto do esforço de amortização e diminuição dos montantes dos empréstimos obtidos e da diminuição dos valores a pagar tanto ao estado com a fornecedores.

1 Identificação da Entidade

A “ASCUDT - Associação Sócio-Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação de solidariedade social com estatutos publicados no Diário da República n.º 28-2-2-1995, Série III, com sede em Avenida da Dinastia de Bragança nº 19. Tem como atividade serviços de apoio a pessoas com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defesa dos interesses dos deficientes de trás -os -Montes
- Promovendo a solidariedade e integração dos deficientes
- Bem como a promoção de ações de carácter cultural recreativo desportivo e ocupação de tempos livres o convívio social e a cooperação com outros organismos oficiais e particulares.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo são calculadas, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no decreto regulamentar nº 25/2009, de 26 de janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 10
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	2 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a

Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um Ex fluxo que seja razoavelmente estimado.

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a). As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	1 329 609,35					1 329 609,35
Equipamento básico	115 421,41	7 613,70				123 035,11
Equipamento de transporte	123 307,26					123 307,26
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	135 394,96					135 394,96
Outro Ativos fixos tangíveis	17.087,08					17.087,08
Total	1 720 820,06	7 613,70	0,00	0,00	0,00	1 728 433,76

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e Out. Construções	523 193,15	66 480,47				589 673,62
Equipamento básico	86 782,46	9 293,74				96 076,20
Equipamento de transporte	115 807,10	2 500,00				118 307,10
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	135 394,96					135 394,96
Outro Ativos fixos tangíveis	17 087,08					17 087,08
Total	878 264,75	78 274,21	0,00	0,00	0,00	956 538,96

6 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2019			2018		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	37.150,00	37.150,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	00,00	37 150,00	37 150,00	0,00

7 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2018, não ocorreram provisões.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	331 634,58	331 634,58	0,00	357 907,82	357 907,82
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	8 642,74	8 642,74
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	2 400,46	2 400,46
Total	0,00	331 634,58	331 634,58	0,00	368 951,02	368 951,02

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias P. Sub.Cons.	1 512,85	50 164,38	0,00	1 067,18	49 437,95	0,00	1 148,24
Produtos A. intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, D.Re.Ref	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos traba. Curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1 512,85	50 164,38	0,00	1 067,18	49 437,95	0,00	1 148,24
CMV Consumidas				50 610,05			49 356,89

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades	160.979,10	161.340,40
Quotas e joias	2.307,96	2.576,96
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	18.151,83	21.502,82
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	181.438,89	185.420,18

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
Instituto de Segurança Social, IP	537.447,05	493.616,41
Outros	0,00	0,00
Total	537.447,05	493.616,41

Descrição	2019	2018
Outras Entidades		
IEFP	61.128,85	37.590,30
Outros	277,27	0,00
	0,00	0,00
Total	61.406,12	37.590,30

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, não se realizaram operações em moeda estrangeira.

13 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2019	2018
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

14 Benefícios dos empregados

Os órgãos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 52 e em 31/12/2018 foi de 52.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	489.930,24	496.653,32
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	70,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	99.878,99	100.987,53
Seguros de Acidente. Trabalho e Do. Profissionais	5.773,43	5.028,96
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	5.083,18	1.896,44
Total	600.735,84	604.566,25

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3.828,22	2.897,68
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3.828,22	2.897,68

16.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	7.926,86	8.301,48
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	7.9260,86	8.301,48

16.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	3.933,22	4.946,77
Obras Plurianuais	0.00	0.00
Total	3.933,22	4.946,77
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

16.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2019	2018
Total	0,00	0,00

16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	443,77	500,00
Depósitos à ordem	73.570,47	30.193,33
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	74.014,24	30.693,33

16.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	83.473,50	0,00	0,00	83.473,50
Resultados transitados	-113.054,71	0,00	-40.869,12	-153.923,83
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	496.740,27	0,00	-50.907,53	445.832,74
Total	467.159,06	0,00	-91.776,65	375.382,41

16.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	2.742,52	4.224,01
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	2.742,52	4.224,01

16.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto. Sob. o Rendi. das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Passivo		
Imposto sob. o Rendi. das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Sing. (IRS)	2.141,00	2.730,00
Segurança Social	13.354,04	14.239,88
Outros Impostos e Taxas	101,40	70,80
Total	15.596,44	17.040,68

16.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		632,84		-0,02
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		86.223,66		80.745,72
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	86.856,50	0,00	80.745,70

16.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	537.447,05	493.616,41
Subsídios de outras entidades	61.406,12	37.590,30
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	598.853,17	531.206,71

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

16.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	39.955,97	29.201,62
Materiais	1.659,25	1.286,97
Energia e fluidos	34.620,38	38.976,38
Deslocações, estadas e transportes	506,05	246,85
Serviços diversos	30.319,67	39.707,55
Total	107.061,32	109.419,37

16.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,19
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendi. Ganhos Sub., Assoc. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Rendi. Ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendilhamos em investimentos não financeiros	0,00	4.369,04
INR.IP	10.392,59	3.600,69
Outros rendimentos e ganhos	114.246,04	104.137,32
Total	124.638,63	112.107,32

16.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	408,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos Perdas Sub., Ass. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3.631,00	4.907,30
Total	4.039,00	4.907,30

16.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7.911,02	8.658,14
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	229,68	235,44
Total	8.140,70	8.893,58

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	8.140,70	8.893,58

16.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17 Proposta de aplicação de resultados

A direção da Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes, vem nos termos estatutários, propor à Assembleia-geral:

- a) Aprovação do Relatório e Contas de 2019;

- b) Transferência do resultado líquido positivo de 57.322,73€ para a conta de Resultados Transitados

- c) Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

Bragança, 25 de junho de 2020

O contabilista Certificado

A Direção
